

Ata da 23ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos quatorze dias do mês de Agosto de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e solicita que o Vereador Antônio Brandão faça a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 22ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. A seguir colocou para apreciação a Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. O Presidente solicitou então do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 387/17-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando documentos contábeis (balancetes) referente a junho de 2017; PROJETO DE LEI nº. 012/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Programa de Acolhimento Familiar e implantação de bolsa auxílio para o acolhimento de crianças e adolescentes em situação de risco psicossocial, inseridas no serviço de acolhimento em família acolhedora e dá outras providências; PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 002/2017, de autoria do Vereador Antonio Brandão, que altera a redação do Art. 81, da Resolução nº 004/1998 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Jataizinho); REQUERIMENTO nº. 084/2017, de autoria do Vereador Maurílio Martielho; REQUERIMENTO nº. 085/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral; REQUERIMENTO nº. 086/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral; REQUERIMENTO nº. 087/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral; REQUERIMENTO nº. 088/2017, de autoria do Vereador Claudinei Cabral. O Presidente solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Antônio Brandão** – relatou inicialmente que postou fotos da sujeira urbana que geraram controvérsias. Explicou que ela não foi causada pela ventania e que já havia entulho jogado. Reclamou da ausência de boa gestão, do excesso de gastos com diárias, edição de decreto para aumentar valor da diária para funcionários, nomeação de cargos de confiança. Ressalvou que gostaria de estar elogiando o Prefeito mas só percebe mentiras, como o R\$ 1 mi que de fato foi emprestado e a Prefeitura não pode receber o valor pois não tem Certidão (Tribunal de Contas). Lembrou que o índice de gastos com pessoal está ultrapassado. Novamente se dispôs a colaborar com a administração ainda que não seja da vontade do Prefeito e avisou que seu caminho segue para uma cassação de mandato. Pontuou que o TC emitiu alerta para o Prefeito e este deveria cortar gastos, demitir. Reiterou que não pretende atrapalhar a gestão pois é morador de Jataizinho, tem várias propriedades no

Município e ele também sofre as consequências da má gestão. Reportou que recebeu pessoas em sua casa que reclamaram da demora no atendimento em função do Dr. Luis Sato, que fica atendendo vereadores no Hospital. **Jorge** – considerou a grande audiência da sessão. Parabenizou os funcionários que estão executando a obra de uma ponte no Água Branca próximo ao Haruo, justificando seu incentivo pela dependência municipal do setor agrícola. Disse que a obra é fruto da cobrança dos vereadores e que parte da receita é proveniente da agricultura. Comunicou que o Prefeito tem elaborado um projeto de incentivo a instalação de empresas em Jataizinho e cobrou que o mesmo seja remetido à Câmara. Sobre os entulhos analisou que a contratação de caçambas e a aplicação do Código de Posturas resolveria o problema. Apontou o modelo de outros Municípios e disse que entulhos são perigosos. Destacou que a aplicação de multas inibiria a prática de jogar entulhos e reiterou que deve haver compreensão dos munícipes. **Alex** – expos que com 8 meses de mandato a população está desanimada com os três poderes. Citou a distância do Judiciário em Ibiporã e a má gestão no Executivo. Disse que no seu primeiro mandato apoiava o Prefeito e queixavam-se de seu dever de fiscalização. No seu segundo mandato era oposição e o criticaram por não apoiar o Prefeito. No terceiro disse que foi eleito ao lado do Prefeito e não sabe o que a população quer, pois está recebendo críticas de seus eleitores. Posicionou-se contrariamente as ausências do Prefeito do Município e sugeriu a utilização de aviões em suas viagens. Cobrou redução de despesas e mais atenção à assessoria dos vereadores. Disse que não há plano de eficiência na Prefeitura e projetou que em dois anos Jataizinho terá problemas com a previdência e muitos processos poderão “voltar devido a problemas no Tribunal de Contas”. **Claudinei** – apoiou as medidas de autoridade propostas pelo Vereador Alex. Externou que a senhora Silvia Teles e o senhor Dirceu Martinez apresentaram demandas na Prefeitura e adiantou que o Vereador Laércio apresentará um projeto para melhorar a frente das escolas e igrejas. Apoiou o Vereador Jorge sobre a ideia das caçambas para solucionar a sujeira e defendeu a razão de cobrar do Vereador Antonio Brandão. Indicou que seja reparada a situação da iluminação da Vila Pavão até o Cj. Milton Felix Pessoa. Apontou reclamações sobre a situação intransitável da Av. Ayrton Senna, e pediu ao menos uma solução paliativa. Cobrou solução para poeira no Taquari pois prejudica os comerciantes e a saúde das pessoas, inclusive crianças. Considerou que o Diretor Juliano tem atendido seus pedidos. Contou que foi procurado por um cidadão com a intenção de montar um lava jato. Cumpriu as orientações da Prefeitura e recebeu a resposta de que deveria mudar a obra. Disse que havia muitas demandas e citou problemas que servidores estão enfrentando com a Junta Médica. **Adir** – apoiou a demanda da liberação de instalação da empresa de lava jato e prometeu cobrar. Analisou que o Vereador Antonio demonstrou preocupação com os problemas municipais, mas contou que levou sua esposa para uma consulta médica no Hospital e que esperou sua vez. Afirmou por isso que o cidadão que procurou o Vereador Antonio é mentiroso. Repetiu que ele não corta a fila, mas apenas usufrui de seus direitos. Falou que o Hospital São Camilo faz muito bem seus atendimentos, e então

passou a considerar que o Prefeito possa ter uma abertura maior para com os vereadores. Disse que esteve com o Prefeito na Cohapar e percebeu que estão dispostos a acelerar os procedimentos para liberação de moradias. **Cícero** - recomendou o envio de um ofício de pêsames a família do ex-Vereador Baiano Costa, e lembrou que ele lutou pela agricultura local. Analisou que faz tempo que não vê o caminhão trabalhando no asfalto e que há muitas pedras soltas nas vias, que podem atingir pessoas e casas. Pediu aos diretores que varram e façam o tapa-buraco necessário. Cobrou ainda que seja recuperado o asfalto na Rua Potiguar de Medeiros, pois uma vala ali gera perigos. Disse que cobraria a coleta de lixo reciclável do Diretor do Meio Ambiente. Criticou a retirada de um quebra-molas e em seguida cobrou que as pinturas de sinalização sejam retomadas. **Antônio Laércio** – iniciou dizendo que está em redação um Projeto de Lei de sua autoria. Projetou que em breve a iluminação que havia cobrado estará pronta. Disse que falou com o Prefeito e que soube que poderão comprar caçambas apesar das dificuldades financeiras. Comentou que a ponte “do Haruo” é falada há muitos anos e projetou que na quarta-feira deverá estar pronta. Cobrou os vereadores da oposição, que apoiaram o candidato Wilson Fernandes, que consigam emendas para Jataizinho, pois o candidato afirmou em campanha que tinha poder político e precisa ajudar também. **Laércio** – observou que o Barracão do Emprego já está desocupado e o “Mãozinha” já está em outro barracão ensinando funcionários e enviando para empresas de Londrina. Relatou que esteve na Água do Tigrinho, e estando muitas pessoas no local assim como a Procuradora do Município e o Prefeito, foi explicada a questão da divisa dos municípios, e disse que todos estão pretendendo manter a área polêmica dentro de Jataizinho. Falou que pretende visitar a “Ponte do Haruo” e que ela ajudará todos os usuários dela. Sobre as caçambas demonstrou favorável ao uso para resolver o problema dos entulhos. Encerrado o Período do Expediente, passou o Sr. Presidente para a Ordem do Dia. Não havendo matérias para este dia na pauta o Sr. Presidente iniciou o período das Explicações Pessoais. Em tempo o servidor Edison da Silveira também se dispôs a voltar para esclarecimentos. Segue a síntese dos discursos dos oradores inscritos. **Maurílio** – comunicou que poucas pessoas foram realizar o cadastramento biométrico no Fórum e pediu a colaboração dos vereadores. Adicionou que os que não comparecerem terão os seus CPFs suspensos, e que aposentados poderão ter benefícios boqueados. Disse que alguns apontam que o Prefeito já trouxe 60 empregos em sua gestão, e emendou que sabe de 23 cargos comissionados e 29 funções gratificadas, faltando 8 empregos para totalizar os 60. Retomou que o Prefeito tem até 31 de Agosto para retornar ao limite de gastos com pessoal. Disse que soube que o Prefeito suspendeu progressões, anuênios e licença-prêmio dos servidores, e analisou que primeiramente deveriam ser cortados os comissionados e as gratificações. Então disse que deveria cortar despesas, citando que observou 4 carros da Prefeitura no Fórum de Ibiporã e funcionários passeando continuamente com os veículos municipais. Queixou-se dos gastos e viagens excessivas do Prefeito e pontuou que até agora ele não conseguiu tapar buracos em uma rua completa, pintar meio-fio e árvores. Disse que foi contrário a

realização da Festa Junina, pois o cenário de corrupção atingiu as finanças públicas. Mencionou que médicos foram dispensados e não foram contratados outros. Resumiu que é “difícil defender a administração (...) e que a administração do Dirceu Urbano está pior que a do Élio Duque”. Disse que o Prefeito não conseguiu reformar nem a quadra do Cj. Massami Inoue. Disse que a limpeza não é feita na cidade e a sujeira está indo para os bueiros que ficarão entupidos. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Havia em pauta apenas matérias de turno único. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento 084/2017. Não houve discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar entrou em discussão o Requerimento 085/2017. Seu autor pediu apoio. Não houve discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar entrou em discussão o Requerimento 086/2017. Seu autor disse que o Governo do Estado por meio de convênio deveria empedrar, na gestão do Prefeito Élio Duque, um trecho até o Assentamento Makuta. Disse que a responsabilidade é do ex-Prefeito mas que o Município não pode perder o convênio. Vereador Cícero apoiou. Vereador Antônio Laércio também apoiou e antecipou que indicará obra de galeria antes do empedramento. O requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quarto lugar entrou em discussão o Requerimento 087/2017. Seu autor explicou que já havia recebido resposta da COHAPAR, todavia quer se desfazer do “diz que me disse” e pretende obter documentos. Acrescentou dentre outras coisas que existe a previsão de liberação pela COHAPAR de 50 casas, mas que a Prefeitura não providenciou a documentação exigida. Não houve mais discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quinto lugar entrou em discussão o Requerimento 088/2017. Seu autor explicou que pretende saber se há vontade do Prefeito em ajudar a rádio. Apresentou que não tem a intenção de perseguição e sim que pretende prestigiar o único veículo da cidade. Vereador Adir apoiou, afirmou a sua grande audiência e disse que a Câmara repassa dinheiro à Rádio por meio de contrato. Se queixou do abandono do Prefeito para com a rádio local. Pediu apoio dos vereadores e do Prefeito pois a rádio precisa custear suas despesas. Vereador Alex disse que quando era Presidente pagou a rádio assim como outros presidentes. Afirmou que em 04 de Outubro de 2016 a Prefeitura de Douradina fez consulta ao Tribunal de Contas que aconselhou a contratação de rádios particulares mediante licitação. Se pôs contra o requerimento e recomendou ao Presidente da Câmara que também cancele o seu contrato. Vereador Cícero se manifestou favorável porque o senhor Odemir Marques Briola “é um guerreiro” e merece apoio. Vereador Adir disse que uma rádio comunitária precisa de colaboração apesar de considerar a argumentação do Vereador Alex. Vereador Claudinei especulou a possibilidade de uma empresa ganhar a licitação e posteriormente conceder à Rádio o direito. Vereador Alex disse que vem se contratando empresa para realizar a comunicação do Município e esta então arca com as despesas da rádio comunitária ou seja terceiriza o serviço para a rádio. Vereador Maurílio disse que o Jurídico da Casa avaliou o caso da Câmara e explicou que existe um

contrato com a Rádio celebrado por meio de dispensa de licitação porque só há uma rádio e o valor não atinge R\$ 8.000,00. Citou um caso de contratação de arbitragem onde havia divergência entre o Ministério Público e o Tribunal de Contas e afirmou que está pagando, e a Rádio por sua vez vem emitindo Nota de Prestação de Serviços e tem sua consciência tranquila. Em votação o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e um contrário. Neste momento o Presidente comunicou a saída do Vereador Adir que estava com problema de pressão e passou então ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir:

Antônio Brandão – disse ao Vereador Antonio Laércio que o ex-Prefeito Vilsinho com certeza colaborará. Ao Vereador Laércio explicou que a desocupação do Barracão do Emprego aconteceu por recomendação do Ministério Público e que ele pretende fiscalizar em que situação o imóvel foi devolvido. Ao Vereador Jorge disse que apoiava totalmente a solução das caçambas. Ao Vereador Adir replicou que o dono do Hospital (Dr. Luis Sato) atende quando quiser, a pessoa que quiser e da maneira que ele quiser, pois isto é não é fraude ou crime. Todavia o Vereador, se de fato isto está acontecendo, deve ter na consciência que existem pessoas doentes que precisam do atendimento. Com ironia, disse que “é bonito de ver” a defesa ferrenha que o Vereador Adir pratica em favor do Hospital e de seu proprietário o Dr. Luis Sato. Chamou os munícipes para estarem presente nas sessões e explicou que não se chateia com as críticas e debates em redes sociais. **Claudinei** – voltado ao Vereador Antônio Brandão citou uma frase de apoio à abertura para as críticas. Então mandou um recado ao Prefeito Dirceu para que caso “esteja exausto” que peça uma licença, e então pela linha sucessória o Presidente da Câmara assumiria a Prefeitura. Parabenizou o Emerson Anacleto pela participação no Campeonato sub-15 de Futsal e nos Jogos Escolares. Disse que o Prefeito tem colaborado com ele e também tem resolvido o problema das arbitragens. Explicou que com seu Requerimento 088/2017 não pretende prejudicar a Rádio, mas sim que o Prefeito ajude a Rádio Nova Geração. Revelou que existe uma Ata da Rádio na qual ele está proibido de entrar nos próximos 50 anos, mas mesmo assim pretende colaborar com ela, pois é comunitária. **Antônio Laércio** – se comprometeu em pedir apoio ao Vilsinho e disse que seus 3500 votos merecem respeito. Comunicou que esteve em jantar na Água do Tigrinho e em evento católico mãe e filha de grupos de jovens cantaram e o emocionaram. **Maurilio** – iniciou dizendo que aceitava o desafio do Vereador Claudinei para assumir a Prefeitura. Disse que começaria a administração sem certidão, mas arrecadaria com vendas de uma data na Vila Frederico, das chácaras no Cj. Maria Julia, dos carros velhos. Projetou que cobraria a regularização dos comércios, pois a situação prejudica os comércios regularizados. Disse que quanto ao Loteamento “do Garcia” faria a cobrança do IPTU, pois o Município tem deixado de receber. Sugeriu também a venda do carro do Prefeito e o aumento do caixa. Disse que a administração deve ter seriedade, e que cargos comissionados e funções gratificadas podem ser cortados, e assim, aos poucos, as ações necessárias poderão ser iniciadas. Analisou que o dinheiro municipal

- Jorge dos Santos Pereira -
Primeiro Secretário

[illegible]